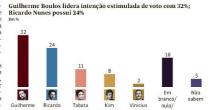
Boulos tem 32%, e Nunes, 24% para a Prefeitura de SP

Boulos tem 32%, e Nunes, 24% para a Prefeitura de São Paulo, diz Datafolha

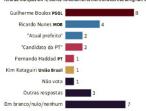
Mais abaixo na intenção de voto, Tabata Amaral (11%) empata com Kim Kataguiri (8%) na primeira pesquisa para eleição de 2024

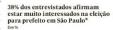
Intenção de votos dos paulistanos para a eleição de 2024

são pauto A primeira pesquisa do Datafolha sobre a corrida eleitora de 224 nacidade de São Paulo traz Guilherme Boulos (PSOL) à frente, com 32%. O atual prefeto, Nicardo Munes (MBB), marca 24% sentendo (PSOL) à frente, com 32%. O atual prefeto, Nicardo Munes (MBB), marca 24% sentendo (PSE, 14%) e Kim Kataguiri (União Brasil, 8%).
Entre nomes já colocados o ara dispusa, fica em quinto o ex-deputado Vinicius Poit, do Novo, com 28%, niñeme o atual (PSE, 14%) e Kim Kataguiri (União Brasil, 8%).
Entre nomes já colocados o ara dispusa, fica em quinto o ex-deputado Vinicius Poit, do Novo, com 28%, niñeme o alto e normal a 13 meses do primeiro turno, e 5% não sou-beram indicar seu preferido.
O Datafolha ouviu 1.09a eleitores na capital paulista na terça (29) e na quarta (30). A margem de erro do levantamento é de três pontos percentuais para mais ou menos.
Na pesquisa espontánea, na qualo o eleitor é instado a citar um nome de sua preferência sem ter a lista dos eventuais postulantes, Boulos tem 8%, Nunes, 4%, e Kim, 1%. O "candidato do PT", que não devertexistir, tem 28%, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, tem 28%, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, tem 28%, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, tem 28%, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, tem 28%, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, tem 28%, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, tem 28%, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, tem 28%, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, tem 28%, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, tem 28%, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, tem 28%, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, e "O prefeito", sou finado do PT", que não devertexistir, e "O prefeito", sou finado do parta vez na danteira na largada, que perdeu para Bruno Coxa (PSBD) nos segundo turno. De



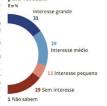
Em intenção espontânea de voto, Guilherme Boulos é citado por 8%; Ricardo Nunes é a opção de 4% é 'atual prefeito' recebe 2% Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingram 1%







31% dos paulistanos afirmam estar muito interessados na eleição para vereador Em %



79% dos paulistanos dizem esperar ações diferentes do próximo prefeito da capital



*Os arredondamentos nas casas decimais podem interferir na soma do interesse total, de 73,5 - podendo ser aproximado para 74 Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em 58o Paulio nos días 29 e 30 ago; a margem de erro é de 3 p.p., para mais ou para menos

bres, onde chega a 29%. No segundo turno do pleito passado, Boulos absorveu
apolios num cenário mais polarizado, com quatro outros
candidatos com votações significativas, dos 8,65% de Taittoa os 13,64% de Márcio França (PSB). Chego u a 1,05% dos
vididos na rodada final.
Boulos se favorece pelo cilma de 2022 na capital, que votou no sentido contarir do de
cesta com composições de final de composições de composições de final de

com o tucanato ora dizamano em São Paulo, Agora, deve caminhar com Nunes.

A principal vitória do prefeito a té aqui foi a saída da corrida de um nome bolsonarista puro, o do deputado Ricardo Salles (PLSP), e a provomação com o expresidente, com quem Nunes se renuir
recentemente. Bolsonaro já fala, nos seus termos sustais,
em "noivado" com o atcade.
Em um eletorado associado ao ex amadatatiro, o anagelagem de Nunes não ultrapassa a margem de erro: 26%, antezá-do posilos. Entre caráficios (38% dos ouvidos), outra igualdade; 31% a 27% de Boulos.
Isso dito, o esquerdismo do pleito ameterio na capital e a toxicidade do expresidente
desautorizam um alinhamento irrestrito ao bolsonarismo, obrigando o prefeito a tummalabarismo que de todo modo
não é estranho ao eleitor.
Continua ne pág. A5

Continuação da pág. A4 Basta lembrar de Haddad recebendo o apoio do pró-cer da direita paulista, Pau-lo Maluf, ao lado de Lula na disputa que acabou vencen-do para a prefeitura em 2012.

Do ponto de vista objetivo, bastante conhecido e pouco rejeitado, segundo o Data-folha, Nunes tem em seu fa-vor a máquina da prefeitura, com dinheiro em caixa so-

com cinneiro em caixa so-brando para promover sua gestão, seja com obras, seja com propaganda. Contra si, o fato de que 79% dos entrevistados desejam mudança no rumo da ad-ministração, enquanta 17% ministração, enquanto 17% querem a manutenção das

querem a manutençao das políticas atuais. Boas novas colhem tam-bém os atores fora da pola-rização mais imediata dos líderes. A deputada federal Tabata reuniu números porabata reumu numeros positivos para uma largada de campanha: terceiro lugar numérico nas intenções, baixa rejeição e uma exposição ainda baixa: apenas 50% afirmam a conhecer (13% mui-

mam a conhècer (13% muito, 15% um pouco e 22%, de ouvir falar).
Em comparação, Boulos tem 86% de conhecimento e Nunes, 75%. Com histórico de desagradar tanto a direita quanto a esquerda em sua atuação em Brasilla, Tabata entra na disputa na mesma faixa de frequência do nome do PSOL. mas com a possido PSOL, mas com a possi-bilidade de mirar de forma

bilidade de mirar de forma assertiva o centro e talvez a centro-direita. A pré-candidatura da deputada tem sido estimulada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (FSB) e por França, ministro dos Portos de Lula, por interesses diversos e não necessariamente convergentes. Com o PT fora do páreo, o partido tem uma oportunio partido tem uma oportuni-dade de crescimento.

Ela empata tecnicamen-te com Kim, outro deputa-do que como Tabata saiu de grupos de formação de po-líticos que emergiram en-quanto a Operação Lava Jato devastava a s siglas tradicio-neis entre-206 e 208

nais entre 2016 e 2018. Com o DNA radical do MBL Com o DNA radical do MBL (Movimento Brasil Livre), Kim vinha buscando se posicionar na disputa, e nesta sequisia amealha números semelhantes aos colhidos no primeiro turno de 2020 por um ex integrante do grupo, Arthur do Val, o Mamaie Falei (Patriota). Se ovoo solo parece politicamente improvável devido

Se o voo solo parece politi-camente improvável devido ao fato de que quem manda na União Brasil na cidade é o poderoso Milton Leite, pre-sidente da Câmara que é o esteio da gestão Nunes, nú-meros robustos poderão ser usados no pleito pela vaga de více do prefeito. Contra isso concorre o fato de que este posto está na mira do PL e dob olsonarismo, faltando ad um nome viável para indicar. um nome viável para indicar.

umnome viável para indicar. Em comum, Tabata, 29, e
Kim, 27, são jovens. Colhem
os melhores desempenhos
entre quem tem de 16 a 24
anos: elatem 17% nesse segmento, que representa 16%
do eleitorado, e ele, 14%. O
mesmo não ocorre com Poit,
um pouco mais velho (37),
mas surgido na mesma safra
antipolítica de 2018. No ano

mas surgido na mesma safra antipolítica de 2018. No ano passado, teve 1,67% dos votos para governador do estado. Aatenção desse eleitor jovem ao pleito agora, contudo, é menor numericamente (68% de interesse) do que oregistrado no conjunto dos entrevistados (73%). Índices semelhantes se encontram quando o assunto é a eleição para a Câmara Municipal: 67% dos jovens se interessam, ante 71% no gent par 80 para 100 pa ressam, ante 71% no geral.

Boulos, por óbvio, poderá celebrar a dianteira na largada. Seus 32%, contudo, refletem muito o bom desempenho na eleição municipal passada, que perdeu para Bruno Covas (PSDB)

O prefeito Nunes, que assumiu após a morte de Covas em 2021, vive um dilema. Seus 24% são modestos para sua posição, mas ele conseguiu desamarrar parte da desconfiança de seus apoiadores

[...]

Em comum, Tabata, 29, e Kim, 27, são jovens. Colhem os melhores desempenhos entre quem tem de 16 a 24 anos: ela tem 17% nesse segmento, que representa 16% do eleitorado, e ele, 14%

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 4 e 5